

Redacção:
Rua Maria Marcelina n. 13
Telephone 64 - (Braz)
S. PAULO

A PAULICÉA

Impresso em
Officinas proprias
End. telegraphico Paulicéa
S. PAULO

Num. XIX

S. PAULO, DOMINGO 7 DE FEVEREIRO DE 1915

Anno I

A Responsabilidade pela guerra

E' a Inglaterra a unica responsavel pela grande catastrophe que veiu inundar de sangue a Europa inteira dizem os Allemães. A primeira vista talvez seja difficil atinar com o raciocinio que posso levar a semelhante conclusão. Os Allemães perguntam, porém, em primeiro lugar: «Quem é que vae lucrar nesta guerra?» E dão com esta resposta: «Sómente a Inglaterra tem a certeza de lucrar; porque, ainda que vencida no continente europeu, conta reter o dominio dos mares, dando profundos golpes no commercio allemão, e ella presume-se inatacavel no seu proprio territorio. Vencedora, ella elimina de uma vez o seu unico rival no commercio e na industria».

Em segundo lugar a Inglaterra soube perfeitamente que, se ella tivesse definido a sua attitude nesses historicos ultimos dias de Julho, a Alemanha e a Austria não se teriam arriscado a uma guerra em que as forças contrarias são tão desproporcionadas ás suas. Mas a Inglaterra proposadamente deixou o governo allemão suppôr que ella conservaria a neutralidade, *afim de que este se lançasse á guerra*, para então poder, com o auxilio da França e a Russia, liquidar com elle todas as contas.

Em terceiro lugar, se a Inglaterra não tivesse incitado a Belgica á resistencia, promettemdo-lhe o apoio moral e material, que afinal não conseguia salvá-la da ruina completa, esta nação não se teria sacrificado inteiramente, como fez, e a França, não contando com a resistencia belga, teria sabido evitar a guerra.

Em quarto lugar, está provado que, desde o anno de 1906, a Inglaterra de combinação com a França e a Russia, se preparava para a lucta com a Alemanha, tendo combinado de ante-mão as acções militares communs, até aos menores detalhes. Mas o proprio povo inglez ignorava a existencia d'estes tratados secretos. A Inglaterra pois, fingia-se sempre neutra, a fim de não diminuir as probabilidades da guerra.

O que é a vida?

Para o medico — uma receita.
Para o advogado — uma lei.
Para o militar — o toque da alvorada.
Para o poeta — um sonho.
Para os namorados — um engano.
Para o sabio — um problema.

Os Japonezes na lavoura



Uma familia de colonos Japonezes

TEZOURANDO

Dizem que S. Paulo progride! Pode ser que assim seja, mas cá para mim o progresso do illustre compadreiro do Santo chaveiro é progresso de carro de bois.

Ha momentos em que eu julgo estar lá nos confins da roça ou em qualquer aldeia d'alem atlantico, e quando reflecto que estou no São Paulo elegante, no São Paulo adiantado, caio das nuvens... da minha illusão. Ora digam lá, se podese admitir em pleno seculo das luzes... electrica, incandescente e acetyléne, destas bellezas: Ouve-se uma marcha triumphal, executada a 9 pontos, por uma banda de musica: E' o ministro Fulano que chega, diz um é o Arcebispo cicrano que parte, diz outro; é uma manifestação ao dr. beltrano diz um terceiro; Vem-se ver o que é: Nada disso; é apenas uma suja carroça com reclames para um cinema ou para um centro de arte... prejudicial á moral.

E como é necessario que todo o mundo saiba que a «chanteuse goumeuse» *Xiriqui* aduba o prato com bastante sal e pimenta, ao que a bailarina *Resedá* exhibe umas ligas novas, atróam-se os ares... e os ouvidos das paulistanas gentes com um fungagá. Ora, se ainda fosse só isto ainda vá lá; mas o peor é que ha mais: Ha os anjinhos, que vão a toque de caixa, e em procissão, para a Cidade dos pés juntos, e que para não sentirem a viagem levam um *garrião* cortejo. Ha finalmente os benemeritos fornecedores de dinheiro, em bilhetes brancos, que servem-se da arte de Verdi como isca para as suas pescarias.

Não ha duvida que tudo é muito proprio... na terra do tio Sam, a terra da excentricidade, ou então entre os contemporaneos da senhora minha Tataravó!

Eu estou mesmo a ver que qualquer dia péga a

moda de quando qualquer cidadão colher «mais uma rosa no jardim da sua preciosa existencia», sac á rua com musica atraz, para que todos saibam que o sr. X está mais madurinho.

E ainda ha quem se queixe da sorte! Pois se nós vemos cheios de musica! E' certo que não é igual aquella a que se referia o Sampaio Moreira, mas em todo o caso é musica, e como a musica é *folia*, não ha razão para tristezas. Decedidamente nós vivemos num Eden... sem ser theatro!

MILAGRES

Queixam-se os bons crentes de que os tempos decorrem com uma grande falta de fé, e attribuem o grande mal á dissoluçáo dos costumes. Não me parece que tenham muita razão. Os tempos decorrem tão dissolutos como sempre decorreram e fosse o mundo embora um claustro immenso e povoado de ascetas, não seria mais virtuoso do que tem sido e continuara sendo. O que principalmente alimenta a impiedade é a falta de milagres. Se Santo Antonio de Lisboa e de Padua e vice-versa, não resuscitasse um morto para salvar o senhor seu pai, não desse cachos maduros a uma vinha secca ou não tivesse os peixes tão prontos á sua voz para um dia de jejum, com certeza ninguem acreditaria nelle. Porque é que Nossa Senhora de Lourdes dispõe de fieis? porque nunca faltou com a sua caneca de agua milagrosa áquelle que, sedento de uma grande maravilha ou de um acto prodigioso, á procura sempre com mais confiança do que um preendente procura um bem empinho.

Se ha falta de fé, a culpa é só dos Santos. Elles descuraram o milagre e o milagre é como a bomba, um grandissimo elemento de propaganda pelo facto. Porque é que Jesués já não faz parar o sol? Porque é que o maná já não cai ha tanto tempo? Porque é que Moysés deixou de tirar agua da rocha como o espinho duma pipa? Todas estas coisas seriam excellentes, facilitariam enormemente a vida, e trariam para a fé innumerables ovelhas transviadas. O milagroso S. Bento foi o mais prodigioso dos Santos. E porquê? Porque os seus milagres foram assombrosos e incontaveis. Não havia

coxo que se lhe dirigisse que não saisse do seu consultorio lésto nem cego de nascença que não ficasse a lér sem oculos. Isto foi ha quatorze seculos. Pois bem, sabem o que resultou de tantos prodigios? Que S. Bento fundou uma ordem de tal modo resistente á impiedade que ainda hoje, mil e quatro centos annos volvidos, nos converte com um licôre de seu fabrico que é de provar e de chorar por mais. Qual dos senhores se não deliciou com um calice de *Benedictino*?

O passado

e o futuro

ATRAVÉS do verdor ameno dos annos, nessa idade feliz, na qual a criança ainda bem não explica nem tão pouco comprehende como e porque veio ao mundo, para algo de extraordinario, de bem-tazejo e agradável, que, ao correr accelerado do tempo, quando mais crescido no physico e no intelleto, mais lucido, o homem, então, relembra o passado de seus dias risonhos da infancia, quasi impossivel se lhe torna, turtar-se a saudade que lhe causa a grata reminiscencia do seu doce viver d'antanho e, não raras vezes, uma lagrima indiscreta vem banhar os seus olhos, traduzindo, dest'arte, o amargo de sua alma entristecida.

Foi esse sentimento melancolico de não mais voltar aos dias adorados da terna idade, que inspirou a musa do festejado poeta brasileiro, Casimiro de Abreu, cujos maiores acordes empolgam o coração, quando elle relembra os seus oito annos, «a aurora de sua vida», «da sua infancia querida». «que os annos não lhe trazem mais»...

E' que nossa phase primitiva de vida, o homem, por isso que se não preocupa ainda com o dia de amanhã, tudo se lhe figura um prazer sem fim.

Pura illusão esta, propria de sua ingenuidade pueril!

Dir-se-ia que o proprio mal é, a seu ver, um bem; e que, portanto, venha-lhe este ou aquelle, a sua consciencia não pôde deixar de estar sempre tranquilla e alegre.

Nessa phase, sem duvida, o se é licito chamar-se homem a uma criança, embôra do sexo masculino) é tambem feliz porque é irresponsavel.

A irresponsabilidade traz, para quem não a tem, um estado de completa paz; porquanto, se ha coisa que mais preocupe a attenção humana, quando se lhe apresenta á mente uma tentação qual-

quer, é, justamente saber se ella acarreta, com sua realização, uma consequencia má, ou, ao contrario, traz consigo, bom resultado.

E esse discernimento, essa faculdade que possui o homem para avaliar os seus actos, tem, como consequencia, a responsabilidade, a imputabilidade, as quaes se não pode comprehender, em se tratando de uma criança, já, por si propria, irresponsavel.

Com o correr dos annos, porém, á proporção que a sua intelligencia se vae desenvolvendo, é obvido que não ha mais a irresponsabilidade de ont'ora e o primeiro castigo vem-lhe trazer, tambem, a primeira idéa do mal; pois, vem ensinar-lhe que a sua liberdade tem restricções, e o homem, então, percebe não ser mais o mesmo de d'antes.

Em sua mente, elle vê que tem um futuro a olhar; e que esse futuro pôde ser-lhe feliz ou não; dependendo, em parte, a sua felicidade, dos esforços que fizer, no presente, para alcançá-la, no porvir.

Deixa, portanto o seu viver sem preocupações, que lhe sejam, as dos tempos idos, e passa, d'ora avante, á outra epocha da vida: —vae lutar pelo futuro.

E' então que o homem, volvendô o pensamento para aquelles dias, nos quaes, tudo era sorridente e bello, compara-os aos que, actualmente, tão mudados se acham, e chora o passado, sentindo-o ainda com mais razão, porque, sabe, agora, não mais encontrar-se com elles.

Tem, todavia, um consolo e este não é outro senão o futuro, para o qual elle caminha, não perdendo de vista, é certo, a vastidão do tempo que passou e ao pouco que, talvez, lhe reste para o ver passar...

T. F. C.

Seis Contos

O outro dia, a proposito de um cidadão que se lamentava de não poder medir-se com um bilhete da loteria que habilitasse a um premio de duzentos e quarenta contos, assombrei-me de haver necessidades para tanto dinheiro, e de clarei que nas minhas circunstancias me bastariam seis contos para ser um homem feliz. Toda a gente se admirou da modestia das minhas aspirações monetarias e não faltou quem pensse: Tão pouco! Fazer-se um homem feliz com semelhante miserial Parece *blague*, apesar do tom de sinceridade que sempre a companhia um bom desejo de seis contos.

Mas não foi tudo. O espanto assumiu um caracter de unanimidade muitissimo superior ao da nossa compartição na guerra. Eu não dava uma duzia de pascos que não ouvisse:

—Oh homem, Então só seis contos? Que ninharia!

Ou então: —A que diabo chegam seis contos? Seis contos que representam na economia de um homem?

Ou ainda: —Nem ao menos dez? Que absurdo! Seis contos não conduzem á nada!

E por este teor foram tantas as manifestações e tantos os desejos de me vêrem não com seis contos, mas com seis contos, que eu pensei comigo mesmo:

Alegre te rapaz! Não desanimes! Lembra-te do que diz o padre no Perfacio: *Sursum corda! Sursum* mesmo pau e corda! Vais carregar com immensa dinheirama! Os seis contos é como se os tivesses em cofre!

Mas puz-me a considerar tambem: Quem são as pessoas que desejam vêr-me com mais de seis contos? Grandes proprietario? Grandes capitalista? Todas essas pessoas que só vivem no contacto das grandes sommas? Não, não, com a breca! Eram todo ou quencia todos, mais reduzidos de pecunia do que eu, e para alguns seria mesmo difficil designar o lugar onde teriam de cahir mortos. Nós somos, porém, assim. Quanto menos valentia mais faronca. Estoirando de fome, palitamos os dentes; tiritando de frio, pedimos um leque.

C. O.

O Vício

do Jogador

O Jogador é uma creatura desgraçada, que padece essa enfermidade incuravel chamada sede hydropica de ouro.

Desconhece a sensibilidade, a ternura, o carinho da familia; só a avareza se retorce dentro de seu peito como uma cobra de fogo. E' um desherdado que estabelece o vacuo em redor de si mesmo. Uma mãe que chora, um filho que morre, um pae que agonisa inspiram-lhe menos interesse que a carta que espera, porque naquella carta está sua alma.

Quando a altas horas da noite sahe da casa do jogo, onde perdeu sua ultima moeda, seria capaz, se podesse, de lançar fogo ao universo e vender sua alma ao diabo, se o encontrasse no seu caminho.

Quando lhe falta ouro, para conseguir não repara obstaculos: a trapaça, a falsificação, o roubo... tudo acceteia, porque o jogador nestes momentos não é outra cousa sinão uma alma abandonada de Deus e impellida pelo sopro do inferno.

H. P. ESCRICH

LEIAM Ninguem deve encommendar trabalhos typographicos sem verificar os preços nas officinas da «A PAULICÉA».

Povoamento do Solo

D. Juan. (cumprimetando).

Minha senhora, como tem passado! (com os seus botões) mais uma.. cliente para o meu hospital! Não nos desculdem, que não é coisa para engeitar.



EXPEDIENTE

"A PAULICÉA"

Redacção e officinas

Rua Maria Marcolina n. 13

Telephone 64 (Secção do Braz)

Assinaturas

Anno 7\$000
Semestre 4\$000
Numero do dia \$100
atrazado \$200

Toda a pessoa que receber tres numeros seguidos, desta folha e não devolver, será considerada assignante.

A MULHER

Sem a mulher, a aurora da nossa vida seria sem soccorro; o meio dia sem prazer; o occaso sem alivio.

As mulheres protegem o nosso berço, rodêam de seus cuidados a nossa infancia, ajudam-nos a supportar os trabalhos e os desgostos da vida, e são as ultimas consolações da nossa velhice.

As mulheres são os anjos da terra. O poeta que disse que cantava dos homens a melhor meta-de, foi antes mesquinho, do que exagerado nesta expressão.

E' tal a doçura e o encanto das mulheres, que parece que a natureza as destinou para adoçarem os costumes dos homens.

A sociedade depende muito das mulheres; todos os povos, que as conservam encerradas, são insociaveis.

Uma mulher é sufficientemente bella, quando é naturalmente boa. O merecimento de uma mulher tem sempre necessidade de ser esclarecido por um raio de bondade.

As mulheres formosas, mesmo quando não falam, têm o dom da persuasão.

As mulheres suspendem em torno de nós as flores da vida, como essas bellas plantas dos bosques, que decoram os troncos das arvores com as suas grinaldas perfumadas.

Os olhos de uma mulher que chora semêam perolas. Nada há tão poderoso como uma mulher chorando.

Como a chuva amollece a terra, o pranto da mulher amollece o coração do homem.

P. C.

PRIMAVERA

Pois a quadra fria! Os bons dias tornam! Thomaz Ribeiro.

No horizonte uma luz, bella destilla, Espalham-se no céu nuvens, infundidas Cobrem se os campos de flores, em fila Seguem cordeiros, nas estradas lindas.

No fim da estrada, a cordilheira intensa Surgi, encoberta de um matto florido E por entre os galhos, passarada immensa Adeja!! O pastor chega ao lar querido!!

Entre as montanhas, o sól vai sumindo... A tarde fresca, cahe, sadia e boa E o pastor descansado, o canto entôa...

As creanças Jubilas, caças fazem Dos besques, dos campos, insectos trazem E de contentamento, alegres, vindol...

MANOEL DUARTE CALLAAS

(São Paulo)

Na luz

Chega um trem do interior. Passageiros sóbem as escadas, empoeirados e conduzindo malas.

São á porta um passageiro, moço, de barba feita, jaquetão, calças bocca-de-sino, chapéo de côco e sapatos Clark. O tilbureiro não hesita. Brada logo: -Doutor, o 329!

Mas o passageiro, economicamente, passa e vae tomar o bonde.

Logo atrás surge um sujeito de roupa de brim, botas amarellas, pala ao pescoço, chapéu de abas largas, cerão barbaçado. E o cocheiro, no mesmo tom: -Coronel, o 329!

Um estrangeiro sacou do bolso o book-notes e escreveu: «No Brasil, quem não é doutor, é coronel. Distingue-se pelo modo de trajar».

Pela Instrução

A Escola Normal do Braz cuja re-abertura se realisou no dia 2 do corrente.



COM A SOROCABANA EMPREGADOS TORNADOS ESCRAVOS 18 horas de trabalho!! Economia ou crueldade?

Se alguma duvida pairasse no espirito de quem nos lê a respeito de quanto temos dito acerca do anarchizado estado em que se encontra esta estrada, bastaria o facto que abaixo relactamos, para demonstrar, á evidencia, o proposital desleixo a que o serviço está votado.

«As officinas estão trabalhando apenas 4 dias por semana, apesar de haver falta de wagões para transporte de mercadorias, o que tem prejudicado grandemente o commercio, e tem feito soffrer os operarios pela falta de trabalho.

Os wagões ficam ao abandono, nas officinas, chegando a ponto de crear matto em cima, e servindo de guarida a sapos, lagartos e algumas cobras».

Abuso

Certos individuos, e, em regra geral, pertencentes á camada baixa social, não contentes com os quatro dias seguidos do Carnaval e com o domingo anterior, entendem que devem tornar mais espaçoso este tempo, e desde muito cedo começam a sua exhibição de fantasias...

Julgamos de bom aviso uma ordem energica e positiva, da Policia, prohibindo, antes dos dias de praxe, isto é os dois domingos (magro e gordo) e segunda e terça-feira de Carnaval, que percorram as ruas, quer a pé ou em bondes, pessoas fantasiadas.

E' claro que deverá salvaguardar-se o caso de qualquer pessoa que se destine a baile particular, mas neste caso deveria ir com o rosto descoberto, e assim mesmo, somente deveria ser concedido isto a começar no domingo da semana anterior á dos 3 dias da folia.

O dr. secretario da Agricultura impressionado com as constantes reclamações, embarcou, e foi verificar, de visú, o desleixo clamoroso que existe na estrada. Chegando a Mayrink, o dr. secretario da Agricultura pediu ao dr. chefe daquela repartição, uma lista dos empregados; esta foi-lhe apresentada immediatamente, com um augmento de 50 %. O dr. secretario, estranhando a quantidade mencionada na lista, pois anteriormente tinha percorrido as officinas sem encontrar ninguém, perguntou ao dr. Maximiliano como se explicava o facto da lista mencionar gente que elle não encontrara. O dr. Maximiliano, respondeu, com um sorriso ironico, que os operarios achavam se nas officinas, porem estas são muito grandes e

por isso é que o dr. secretario não os tinha visto».

Naturalmente, os operarios a que o dr. Maximiliano se referia eram os sapos e lagartos, pessoal este que muito agrada ao seu chefe. O facto a que acima nos referimos, de per si, mostra o grande descarado relaxamento a que a estrada chegou, cometendo-se até a petulancia de ludibriar o dr. secretario da Agricultura ao qual foi passado um verdadeiro conto de vigario, de nova especie.

E digam que exageramos quando fazemos chir o nosso azorraque!

Não, nós nunca exageramos, cumprimos apenas os preceitos das obras de mesericordia: castigamos os que erram.

Para abusos, já chegamos que se praticam nos 3 dias, nos quaes á má-creação e o atrevimento andam á solta.

Reflectam as autoridades, e dêem remedio ao mal é o que desejamos.

O BINOCULO O que sua lente alcançou

O homensinho que dá pèras, anda mesmo cahidinho de todo, e a sua Maria cada vez mais delanbinha. E o caso é que os suspiros succedem-se, dia a dia, momento a momento. Ai, Maria, che tu quijeches, diz o homem, parodiado o seu collega dos «Amores de Tricana», porem a Maria não quer. E faz muito bem, porque, afinal de contas, se não foi por causa da pèra que Eva perdeu o Paraíso, foi por cousa muito parecida. A Maria que tenha cuidado porque lá diz o dietado: Comida fina em corpos gróssos, leva o diabo os ossos!

DR. MÁLINGUA

Galeria de retratos

E' bella-de belleza captivante, seus olhos desprendem raios que fariam cair a seus pés, humilhados, os mais sanguinarios e perversos assassinos, que por elles fossem alcançados.

De estatura quasi alta, talhe esbelto e elegante, labios rubros a provocarem beijos; tem o aspecto dessas flores pomposas que são o prazer da vida. Tem um andar macio, muito mal sentese a seus delicados pés dentro de um pequininos sapatos brancos, baterem sobre o calçamento das ruas. Athrae todos os olhares e dá lugar a animados segredinhos da juventude dourada. Parece que o proprio Redemptor admira aquella sua virtude. Agrada pelo dom natural, em casa, na rua, no theatro, é sempre essa belleza irreprehensivel e athraente. As mulheres mordem os labios de inveja ao verem-na passar e os homens correm pressurosos a deporem a seus pés os corações agonisantes.

Seu sorriso é de uma meiguice infinita, sua voz é uma melodia celestial. Ao entrar no Colombo, de suas madeixas dependem perfumes enebriantes, de seus labios aromas subtis, de seus olhos ternuras languidas, que enebriam os demais espectadores que tiverem a ventura de acharem se naquella vasto salão. Mora na rua Brigadeiro Machado, junto á rua Cavalheiro. E' a rainha da belleza.

Recibos para alugueis de casas, vende-se na redacção da «A PAULICÉA» á Rua Maria Marcolina n. 13

Chronica

Anniversario

Registrou no dia 4 do corrente mais um anniversario natalicio a sra. d. Annuciata Villa Favali, esposa do sr. Gaspar Villa, conteinado negociante neste bairro, e filho do conhecido industrial e capitalista sr. Marcos Favali.

O sr. Gaspar Villa, em signal de regozijo pela suspiciosa data, offerecera em sua residencia, ao largo da Concordia, uma festa, com caracter intimo, ás pessoas das suas relações.

Festa Intima

O sr. coronel João Gaby, prestigioso politico no Belmzinho, em signal de regozijo pela data do seu anniversario natalicio, reuniu dia 2 do corrente em sua confortavel residencia, na avenida Celso Garcia n. 344, as pessoas da sua intimidade, proporcionando-lhes uma agradável festa, que se prolongou até ao amanhecer.

Por occasião do banquete, foi o digno anniversariante saudado por diversos oradores, que enalteceram as suas qualidades de caracter.

Ao anoitecer, realizou-se um sarau dançante, no qual reinou toda a cordialidade.

O coronel Gaby recebeu, além de muitas felicitações pessoais, grande numero de cartões e telegrammas.

Nupcias

Realiza-se no dia 11 do corrente o enlace nupcial da gentilissima senhorita Cecilia de Campos Castro, professora normalista e filha do sr. tenente coronel Ayres de Campos Castro, official reformado da Força Publica, com o sr. Mario de Paiva, proprietario da Pharmacia Paiva, de Poços de Caldas.

O acto civil effectua-se nesta capital, devendo o casamento religioso ser celebrado na basilica da Aparecida.

Emconvalescença

Acha-se em convalescença a exma. sra. d. Maria Pereira, esposa do sr. dr. Lycurgo Pereira, medico residente no bairro do Braz.

Dr. Bernardino de Campos

Na sua audiencia de 3 do corrente de juiz de paz da Moóca, o sr. coronel Walfredo de Campos, juiz em exercicio, mandou lavar no protocollo um voto de profundo pesar pelo passamento do eminente estadista sr. dr. Bernardino de Campos.

Os srs. dr. Carlos Garcia, coronel Antonio Marcello, Arnaldo Pensado, Octavio do Carmo, João Teixeira de Assumpção e Benja-

Social

min Motta, advogados que alli se achavam presentes, declararam associar se a essa manifestação de pesar.

Promoção

Foi promovida para o segundo anno da Escola Normal Primaria do Braz a graciosa e applicada senhorita Lucinda de Castro, filha do sr. João Rodrigues de Castro, cavalheiro muito estimado em nosso centro, e cunhada dos acreditados commerciantes srs. Manuel Cardoso de Magalhães e Alberto Marcellino Vieira da Motta.

Para Ubatuba

Regressou á cidade de Ubatuba o sr. capitão Paulo Vidal, secretario do directorio politico local.

O sr. Paulo Vidal que, com razão, gosa do maior conceito e estima naquella cidade demorou-se alguns dias neste bairro, onde recebeu visitas de amigos e dmiradores.

Importação

O sr. Alfredo P. de Magalhães, estimado negociante neste bairro, á avenida Rangel Pestana n. 255, com o bar e café «Daniel», acaba de receber do seu correspondente de Portugal uma grande remessa de vinhos do Porto, das mais acreditadas marcas, que muito se recommendam pela qualidade e preço.

Em viagem

Seguiu para Poços de Caldas, onde pretende demorar-se alguns dias, em tratamento, o sr. dr. Mario Graccho Pinheiro Lima, conceituado medico residente no Braz.

Para Jundiaby

Segue hoje para Jundiaby, onde vai em visita ao sr. dr. Augusto Gomes de Almeida Lima, que se acha enfermo naquella cidade, o sr. dr. Carlos Garcia Pereira, ex-deputado federal e advogado deste fóro.

Braz Cinema

Como nas noites anteriores, esteve ante-hontem repleto de familias do bairro, o elegante Braz Cinema, sito á avenida Rangel Pestana, onde são executadas optimas programmas das principaes fabricas da Europa.

Ante-hontem passou pela téla nessa casa de diversões a fita «As grandes guerras», em 6 longos actos, que muito agradou á selecta assistencia.

•O Alarma•

Circulou Domingo pelo nosso bairro o primeiro numero de "Alarma", jornal semanal, de propriedade de sr. B. da Silva. O formato é regular e jornal bem noticioso. Desejamos o seu progresso.

O Sentimento.

A FRANCISCO D. QUEIROZ.

Momento triste, e doloroso na hora em que perdes-te tua idolatrada mãe! horas de agonias intensas; quando tua mãe sumiu-se do lar materno! pungiu-te de tristeza a alma; e tua rubrica face desde então transfigurou-se de côr...

Não tens mais caricias de mãe! e não mais vês o olhar della de doçura, quando tu a, avistavas nas serenas manhãs da primavera quando sahias para o teu trabalho, e ao pôr do sol quando chegavas ao lar!...

A primeira voz que ouvias, era a da tua carinhosa mãe! que todos os dias cantava debaixo de um extenso e fresco panorama. Quando ella via-te entrar, seu espirito tranquillizava...

Em um dia entraste todo descontente, e tua mãe vendo-te assim desagradado, de subito perguntou-te o que aconteceu... e com voz melancolica respondeu: entrestecido.

— Vinha pelo caminho de casa, quando surge-me na frente, uma mulher lastimosa, que estendeu-me sua enfraquecida mão, pedindo-me uma esmola, para o alimento de seus filhos... tive tanta compaixão dessa pobre mendiga que agasalhava-se com uns velhos farrapos, e trazia um pequenino e pallido filho nos seus braços e macilentos braços, e dois outros que a acompanhava: passos atraz.

— Dei-lhe metade de meu salario...

Sua mãe fitava-o de um olhar bondoso... acabando de ouvir suas palavras de caridade; e respondeu-te, muito bem meu filho, assim que deves ser para com os pobres...

Assim tua mãe carinhosa, foi-se para o eterno paraizo; e agora não mais ouves, a voz della, suave e melodiosa.

E nem sequer um momento, some-te de tua preciosa mente, as caricias e o bom coração que ella tinha.

Agora ella jaz sepultada em pleno socego, e ao tumulto vaes todos os dias, chorar! chorar; de sentimentos. S. Paulo

MANOEL DUARTE CALLADO

Sonhar!

Quando ao longe, na solidão da noite, ouço o som mavioso de uma flauta, entoda com sentimento uma linda valsa, sinto uma profunda melancolia e minh'alma entristecida, de saudade chora!... E' que ao meu pensamento, vejo a recordação dos dias venturosos que passei ao lado do meu primeiro amor.

Então só tinha aquelle idolo; quando uma noite, nunca hei de esquecer-me, sonhei... com o inesquecivel. «Vinho Tónico Iodo-Tanico».

Esse preparado dos illustres Pharmaceuticos A. Rodrigues & Neves e com excellent resultado no lymphatismo, anti-tuberculoso e anti-neurasthenico poderoso.

Quereis furtificar o vosso sangue? Quereis-vos livrar de neurastenia?

Use somente o «Vinho Tónico Iodo-Tanico» que se vende em todas as boas Pharmacias do Brazil. Laboratorio rua Oriente, 161.

Depositaro Drogaria Brazil R. 11 de Agosto, 20. S. Paulo

Associações

GARRETT FOOT-BAL CLUB



Deste estimado e distincto Gremio, recebemos gentil comunicação da posse de sua nova Directoria, pelo que endereçamos a esta, os nossos votos de franca prosperidade.

Dirigindo os destinos desta aggremação, durante o anno corrente, ficam os seguintes senhores:

- Presidente
João Felisberto Esteves
- Vice Presidente
João d'Oliveira Braga
- 1.º Secretario
Romano Vicintin
- 2.º Secretario
Julio Cruz
- 1.º Thesoureiro
José Fontes Machado
- 2.º Thesoureiro
Terenzo Pellegrini
- Director Sportivo
Domingos Corrêa Junior

Associação Beneficente «S. João Baptista»

Está assim constituída a directoria que deverá gerir esta benemerita associação beneficente durante o anno de 1915:

- Presidente,
Manoel C. Ferreira da Rocha;
- Vice Presidente,
Manoel F. d'Assumpção;
- 1.º Secretario,
Ernesto X. Evans;
- 2.º Secretario,
Justino Fernandes da Silva;
- 1.º Thesoureiro,
Antonio Ventura Ribeiro;
- 2.º Thesoureiro,
Manoel João Amador;
- Bibliothecario,
Augusto Moreira;
- Commissão de Syndicancia:
Manoel Gomes da Silva,
Antonio Ferreira de Souza,
João Ferreira (Remido)
- Conselho Fiscal:
Guerino Fernandes Pivarello,
Manoel Pereira da Fonseca,
Domingos Bento Corrêa,
Commissão de Contas:
Manoel dos Santos,
João Rodrigues Macedo e
Manoel Domingos Corrêa

Sociedade União dos Vaqueiros

Na ultima assembleia realizada por esta bem organizada associação foi eleita a seguinte directoria, para o anno de 1915:

- Presidente,
João Nunes da Costa;
- Vice Presidente,
Francisco Jacintho Pimentel;
- 1.º Secretario,
Manoel Mario Pires,
- 2.º Secretario,
João Borges Franco,
- Thesoureiro,
José Luiz Ferreira Torres;
- Vice Thesoureiro,
Jacintho de Mello Machado,
- Fiscaes:
Francisco Fernandes Resence,
José dos Reis Laranjeira,
Joaquim Rodrigues Pedra,

Substituto:
João Roque da Silva,
Benedicto Coutinho,
Commissão de Contas,
Paschoal Tambasco,
Manoel Jacintho Pavão,
Manoel da Silva Martins,
Marco Corner,
Luiz Baptista Torres.

Indicações Úteis

Medicos

Dr. Faria Tavares
Medico
Molestias de senhoras e crianças
Chamados a qualquer hora
Horario de consultas — Consultorio: Largo do Thesouro, 5 — palacio Hamburg, de 2 1/2 ás 4 horas da tarde. Avenida Rangel Pestana, 271 — junto ao largo da Condordia, ao meio dia — Res. Rua Liberdade, 37 — consultas de 8 ás 9 — Telephone 1117.

Dr. Mario Graccho, medico — Residencia, Avenida Rangel Pestana, 238.

Dr. Lycurgo Pereira — Medico operador. Especialista nas molestias das senhoras. — Avenida Rangel Pestana, 298.

Dr. A. Luiz do Rego — Medico operador Cirurgião do Hospital de Mesericordia. Residencia, rua das Palmeiras n.º 3. Telephone, 1.019. Consultorio rua Alares Punteado, 6, das 14 ás 16.

Dr. Cesidio da Gama e Silva
Molestias das crianças, pelle e syphilis — Consultorio: largo da S.ª, 3, ás segundas, quartas e sextas, das 15 ás 18 horas; ás terças, quintas e sabados, das 15 ás 17 hs. — Res. rua das Palmeiras, 33. Telephone, 2.998. Consultas na residencia, das 8 ás 10 horas.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno da Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: Rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha, De 1 ás 4. — Residencia: Rua Arthur Prado, 85

Dentistas
Dr. Juvenal Cruz — Cirurgião-dentista — Avenida Rangel Pestana, 125.

Advogados
Dr. Carlos Garcia, advogado — Rua Joaquim Nabuco, 12 — Até ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Agostinho Ribeiro de Castro, solicitador — Residencia: Avenida Celso Garcia, 18 — Escriptorio: largo do Palacio, 3, sobrado.

Gabinete de Sciencias Occultas

DO
Professor **GEORGE BAÇU**
Rua da Victoria, 129
S. PAULO



O Professor George Baçu atende a todos que o procurarem das 9 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde, atende tambem a noite mediante aviso previo.

Recebe consultas por cartas e atende chamado a domicilio.

N. B. — O professor George Baçu reside em S. Paulo á rua da Victoria, 129.

NOTA

O Professor **GEORGE BAÇU** avisa aos seus clientes que não tem Gabinete no Rio nem representates em parte alguma.

Casamento Civil

O escriptorio mudou-se para a rua Visconde de Abaete, 5, defronte ao n.º 13 da rua Maria Marcolina.

AVISO

Em caso de comprovado urgencia, preparam-se os papéis para o casamento ser effectuado no mesmo dia.

de fazerdes as vossas encomendas typographicas, consultae a Typographia Concordia.

Rua Maria Marcolina, 13
S. PAULO

EDITAES

Febre Typhoide

O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica.

Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario. S. PAULO

EDITAL

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, se vaccina gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas.

A essa vaccinação se procede tambem na Directoria Geral do Serviço Sanitario diariamente das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario 22 de julho de 1914.

Pelo secretario,
L. M. Homem de Mello
(a. o.)

SERVICO

SANITARIO DO ESTADO

Estabulos e Cavallariças

A Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado faz publico que distribue a todos os interessados instrucções e modelos de plantas para a construcção de estabulos e cavallariças, e que fara a applicação das penas da lei aos responsaveis por obras desse genero encontradas em desacordo com o regulamento Sanitario Estadual, em vigor.

S. Paulo, 22 de Agosto de 1914. — O secretario, JOAQUIM R. TEIXEIRA.

SERVICO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200\$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem dirigil-as epposual e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor impondo as penalidades previstas, sempre que em suas vistas verificar o inspector de taes estabelecimentos a ausencia dos responsaveis. Directoria Geral do Serviço Sanitario, 10 de Julho de 1914. — O secretario JOAQUIM R. TEIXEIRA.

Servico Sanitario

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos que ainda não exhibiram a registro, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa de lei e penna prevista (art. 77 da lei n.º 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissáo sem o previo preenchimento dessa formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 1.7.1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.
(a. o.)

EDITAL

Servico Sanitario do Estado

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfecitas as exigencias regulamentares



JUPITER

Sociedade de Seguros Mutuos contra Incendios

Peculios de 2:500\$000, 5:000\$000, 10:000\$000, 20:000\$000
50:000\$000 e 100:000\$000

Sede Social: Rua Halfeld (Esquina da do Comercio) ns. 94 e 96 — Sobrado

Juiz de Fóra — Estado de Minas Geraes

“A NUPCIAL”

Sociedade de auxilios mutuos por casamento

Sede Social: R. dos Caethés (sobrado) - Caixa Postal 50

Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes

Incontestavelmente a “A NUPCIAL” é a unica no genero visto como offerece aos seus mutuarios mais garantias de que vantagens para prova peçam estatutos e informações ao Director Superintendente J. de Carvalho Machado

FABRICA DE CALÇADOS

Sabetta & Luisi

Especialidade em calçado para senhora e creança

Av. Rangel Pestana, 215-(Braz) — S. PAULO

MARMORARIA LEARDI

Especialidade em Lapidés, Tumulos e Anjos. Serviços de Cemiterio e qualquer trabalho de construcção.

Domingos Leardi

Especialidade em cores e todo o Serviço pertencente a este ramo TANTO NA CAPITAL COMO NO INTERIOR

AVENIDA RANGEL PESTANA, 303-A — S. PAULO

Confeitaria e Café “FLUMINENSE”

Armando Fernandes Lopes

Completo sortimento de molhados finos. Doces e biscoitos de todas as qualidades. Frutas conservas nacionaes e estrangeiras.

Especialidade em Vinhos de meza - Aprompta-se encomendas para casamentos, baptisados e soirées

Avenida Rangel Pestana, 385 - Telephone, 412 - Braz - S. PAULO

Fala-se allemão, francez, inglez e italiano

Roberto Benker e Senhora (suissos)

Massagistas distinguidos com diversos diplomas

Com auxilio de aparelhos electricos curam-se em curto tempo, sob garantia

Rheumatismo agudo, Molestias do estomago, etc.

ATTENDE-SE A CHAMADOS A DOMICILIO

Rua Oriente, 170 — Bonds N. 18 — S. PAULO

J. MATHIAS

CIRURGIÃO DENTISTA — Com 18 annos de pratica profissional

Gabinete montado com todos os requisitos da hygiene e com todos os aperfeiçoamentos modernos

Trabalhos perfeitos em porcellana, ouro amalgamas e todas as qualidades de granitos

Dentaduras solidas com ou sem chapa (bring work) pivots

de todos os sistemas, corças de ouro, etc.

CONSULTAS: Das 8 ás 10 horas e das 11 ás 5 horas

Avenida Rangel Pestana N. 335 (sobrado)

«PROTECTORA»

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL

Registrada na Junta Commercial e no registro Geral e de Hypothecas

SEDE — Rua de S. Bento, 14 — Palacete Jordão Caixa do Correio 1.195 — S. Paulo

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES

Dinheiro para edificações a 8 % ao anno

SECÇÃO DE PECULIOS PREDIAES

PECULIOS: Um de 10:000\$000, 2 de 1:000\$000, um de 500\$000, além de 5 bonificações de 100\$000 cada uma

CONTRIBUIÇÃO DE 2\$500 POR MEZ

QUINIU. CARNE. LACTO PHOSPHATO DE CAL. PEPSINA E GLYCERINA

VINHO RECONSTITUINTE GRANADO

TONICO e NUTRITIVO
Na tuberculose, anemia, fraqueza, neurasthenia, etc.

Telephone 64 - (Braz) - S. PAULO

Estabelecimento Graphico CONCORDIA

DE

ALBERTO VIEIRA DA MOTTA

(Casa Fundada em 1904)

Rua Maria Marcolina, 13 (Emfrente á rua V. de Abaeté) Proximo á Avenida Rangel Pestana

Esta officina, totalmente reformada dispendo de machinas aperfeicoadas e de pessoal habilitadissimo, executa, com promptidão e nitidez, quaesquer trabalhos typographicos, como sejam: Facturas, notas commerciaes, talões, recibos picotados, circulares, rotulos, etiquetas, cartazes, memoranduns, participações de casamentos e baptisados, cartões de visita, bilhetes postaes com retratos, notas de consignação, recibos, vales, letras impressas, prospectos, envelopes e livros de diversas qualidades para pharmacias e casas commerciaes.

Devem pois, dar preferencia á typographia "CONCORDIA"

CASA LOPES

- DE -

Florencio Pereira Lopes

Completo sortimento de generos alimenticios nacionaes e estrangeiros

Especialidade em vinhos finos do Porto e Madeira. Vinhos Portuguezes, Verde e Virgem, importados directamente da Europa.

PREÇOS MODICOS

A unica casa que recebe peixe fresco de Portugal

Avenida Rangel Pestana N. 219

(Esquina da Rua Maria Marcolina)

S. PAULO

Casa Mathias

Grande deposito de aguardente dos melhores engenhos

ENGENHOS DE PIRACICABA, GUARAREMA E VILLA AMERICANA

Agostinho Mathias W.

Especialidade em caninha do O', vinhos verde e virgem, cereaes e mais generos do paiz e estrangeiro

Largo da Concordia n. 61 - S. PAULO - Braz

JUCA Poderoso XAROPÉ para TOSSE

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia Alberto

AV. MEM DE SA N. 115

Rio de Janeiro

VIDRO \$2000

Gonorrhéas

Cura infalivel em 3 dias, sem ardor, usando «Gonorrhol» Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro 3\$000, pelo correio 5\$500. Drogaria V. Silva & Comp., rua da Assembléa, 34.

PEÇAM

em toda a parte os

Rebuçados REIS RAMOS

que até hoje no Brazil não tem rival

Fabrica em S. Paulo:

Rua Maria Marcolina n. 77

Deposito no rio de Jacaíro:

Avenida Passos n. 28

Grande Fabrica de Tintas PROGRESSO

Papelaria miudezas e objectos para escriptorio

Vendas por atacado e a varejo

Acceta-se serviços Typographicos

Rua S. Caetano, 214 216

S. PAULO



NUTROGENOL Granado
Preparado com Guaraná, Acido Phosphorico, Kola, Coca, Cacão, etc.

FRACQUEZA, ANEMIA, RACHITISMO, NEURASTHENIA, ETC.

TONICO DO ESGOTAMENTO NERVOSO

ELIXIR GRANULADO E GOTTAS

RECOMMENDADO POR TODAS AS CELEBRIDADES MEDICAS

Um verdadeiro milagre!

A maior descoberta do século!

Prodigioso preparado para a calvice

Cura completa, rapida e garantida da CALVICE **WOLL** Formula Inglesa

é o unico preparado eficaz para a cura da calvice

Faz nascer os cabellos
Impede a sua queda,
Limpa as caspas
Torna o cabello macio e formoso!

Inumeros attestados - Photographias comprobativas - 6 annos de experiencia!

Garantimos a cura completa da calvice, seguindo o cliente, fielmente as nossas prescripções - FAZEMOS CONTRACTOS DE CURAS

WOLL

Perpetua a Mocidade - Façam Pedidos - **VIANNA & SOBRINHO**

Telephone 4211 - Rua Libero Badaró, 19 - SÃO PAULO

Cuidado com as imitações - PRECISAMOS DE AGENTES E VIAJANTES

TINTAS

Typogaaphicas

Tanto para jornaes como para impressão de obras.

DE TODAS AS CORES

Preços - os mais modicos possiveis.

Pedidos á redacção da

"A Paulicéa"

S. PAULO

AGUA INGLEZA

O melhor fortificante nas covalescencias e anti-febril

ANTI-GRIPPOL - (Xarope peitoral balsamico) CURA QUALQUER TOSSE

VINHO TONICO IODO-TANNICO - com excelente resultado no lymphatismo, anti-tuberculoso e anti-neurasthenico poderoso!

VINHO DE KOLA FERRUGINOSO - EMPREGADO COM OPTIMOS RESULTADOS NA ANEMIA E EM TODOS OS CASOS DE ENFRAQUECIMENTOS DO SANGUE

Preparados por

A. Rodrigues & Neves

E approvados pela Directoria de Hygiene de São Paulo

Rua Oriente n. 161

Depositorio Drogaria Brazil - R. 11 de Agosto, 20